



ANÁLISE DA TAXONOMIA DO GÊNERO *Chydorus* LEACH, 1816 (CRUSTACEA: CLADOCERA: CHYDORIDAE)

Maíza Grazielle Alves Do Rosário¹; Lourdes M. A. Elmoor-Loureiro²; Francisco Diogo Rocha Sousa³

^{1,3} Universidade Federal de Jataí-Goiás, Instituto de Biociências, Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade, Laboratório de Taxonomia Animal, Jataí, GO, Brasil

² Pesquisadora Independente, Universidade Federal de Jataí-Goiás, Laboratório de Taxonomia Animal, Jataí, GO, Brasil

maiza.grazielle.ar@gmail.com

O gênero *Chydorus* Leach, 1816 – considerado o mais diverso da subfamília Chydorinae – tem recebido pouca atenção em relação a estudos taxonômicos quando comparado à subfamília Aloninae. Dados recentes indicam que mais do que 50% dos nomes atribuídos ao gênero *Chydorus*, devem ser considerados como espécies *inquirenda* ou possuem lacunas sobre aspectos morfológicos importantes utilizados como base para taxonomia atual. Portanto, o objetivo foi analisar aspectos da taxonomia das espécies do gênero *Chydorus*. Para cada espécie considerada válida, foram analisados o padrão de descrição da morfologia, possíveis lacunas nomenclaturais (tipos nomenclaturais), locais onde os tipos estão depositados, padrões etimológicos e autores responsáveis pelas descrições. Os resultados demonstram que parte das espécies ainda necessita de redescrições utilizando padrões atuais da taxonomia do grupo, se possível utilizando uma abordagem integrativa. Além disto, o reduzido conhecimento sobre a morfologia de machos e fêmeas efípias foi observado. Estas duas formas, embora raras em ambientes naturais, especialmente em ecossistemas tropicais, têm demonstrado elevada importância quando se estudam táxons crípticos. Em relação aos tipos nomenclaturais, 39,6% das espécies válidas possuem holótipos e 20,8% parátipos designados; 22,6% não apresentam tipos primários. Este resultado reforça a necessidade de novas amostragens para adequada designação da série tipo, respeitando os dispositivos do Código Internacional de Nomenclatura Zoológica e garantindo a replicabilidade da ciência taxonômica. Embora espécies tenham sido descritas utilizando materiais de várias regiões do mundo, observa-se concentração de tipos em instituições dos EUA, Austrália e Europa; a região Neotropical obteve baixa representatividade embora tenha aproximadamente 16% da riqueza, incluindo espécies endêmicas. A diversidade etimológica mostra predomínio de epítetos baseados na morfologia, seguidos por homenagens pessoais e localidade geográfica. Por fim, destaca-se o esforço de David G. Frey na taxonomia de *Chydorus*, sendo responsável pela descrição de 12 espécies consideradas válidas. Apesar de avanços recentes, existe a necessidade reavaliação taxonômica e fortalecimento das bases nomenclaturais para diversas espécies.

Palavras-Chave: Chydoridae; neotropical; redescrição.